

## RELATO DA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO DE REGÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO

Maria Elisiane G. Maia Moura<sup>1</sup>

Martiniza José Camparam<sup>2</sup>

Camila Maria Marques Peixoto<sup>3</sup>

### RESUMO

Tendo em vista o componente curricular: Estágio de Regência em Língua Portuguesa (Ensino Médio), que é uma disciplina obrigatória e de extrema importância no curso de Letras-LP da UNILAB, pretende-se aqui socializar sobre as experiências vivenciadas no momento do estágio. Desse modo, a partir das experiências do referido estágio, na Escola de Ensino Médio Doutor Brunilo Jacó, localizada em Redenção-CE, desenvolveu-se o trabalho, que se trata de um breve relato da vivência da dupla no estágio de regência no Ensino Médio. Trazendo como objetivo geral: realizar um relato geral da experiência adquirida no decorrer do estágio, pautando o dia a dia, as vivências e as aulas lecionadas para as turmas do ensino médio, destacando os principais desafios enfrentados pela dupla na regência. Durante o estágio, trabalhou-se bastante com aulas voltadas para a redação do Enem, já que essa é um dos conteúdos mais importantes contido na ementa da escolar, além de ser uma exigência fundamental para inserir o aluno na universidade. Trabalhou-se com algumas discussões reveladas em estudos bibliográficos, em que se destaca: ANTUNES (2003), FREIRE (1996), MARCUSCHI (2008), PAULINELLI e FORTUNATO (2016), dentre outros teóricos que direta ou indiretamente contribuíram com a pesquisa. De uma maneira geral, toda a experiência do estágio possibilitou uma imersão no mundo do trabalho do professor e uma reflexão teórica sobre a prática docente, possibilitando a construção de saberes fundamentais para o exercício da profissão. Apesar da falta de interesse de muitos alunos, pode-se dizer que conseguimos realizar um bom e proveitoso estágio para todos, com trocas de conhecimentos e experiências riquíssimas para todos.

**Palavras-chave:** Estágio de Regência; Língua Portuguesa; Relato.

---

UNILAB, ILL - Instituto de Linguagens e Literaturas, Discente, elisianemaia02@gmail.com<sup>1</sup>

UNILAB, ILL - Instituto de linguagens e literaturas, Discente, josecamparammartiniza@gmail.com<sup>2</sup>

UNILAB, ILL - Instituto de linguagens e literaturas, Docente, camilapeixoto@unilab.edu.br<sup>3</sup>

## **INTRODUÇÃO**

O presente trabalho trata-se de um relatório de estágio de regência em língua portuguesa. Realizado na disciplina de Estágio de Regência em Língua Portuguesa (Ensino Médio), sob orientação da Professora Camila Peixoto. O referido componente curricular é parte obrigatória do processo formativo do futuro docente em Língua Portuguesa licenciado pelo Curso de Letras da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Objetivase realizar um relato de toda a experiência adquirida no decorrer do estágio, pautando o dia a dia, as vivências e as aulas lecionadas para as turmas de ensino médio. De modo geral, pode-se dizer que essa foi uma experiência de extrema importância para a graduanda em letras-LP, uma oportunidade única e indispensável para a formação, uma vez que a vivência das diversas atividades que envolvem o fazer docente – desde a observação à escola, sem a qual é impossível adequar os conteúdos escolares às múltiplas necessidades dos alunos, passando pela elaboração de plano de atuação, realização do plano na prática e reflexão com base teórica do que foi possível realizar e como melhorar. Tendo em vista que, o processo formativo docente é continuado após a graduação, o Estágio em Regência viabiliza a vivência do que será a prática profissional um constante processo de aprimoramento.

## **METODOLOGIA**

Os materiais didáticos, ou seja, textos que foram aplicados ao longo da nossa atuação são retirados do livro didático da escola. Os modelos de redação e outros textos básicos são pesquisados nos bancos de dissertação de ENEM e nos sites, (revistas confiáveis). É importante realçar que para uma boa atuação utilizaremos diferentes estratégias para tornar as aulas cada vez mais didáticas, uma vez que, estamos trabalhando com alunos do 1º ano: A, C e 2º ano G, que são três públicos totalmente diferentes.

Além do mais, levamos em conta o contexto de readaptação dos alunos a esse antigo formato de aulas presenciais, considerando o contexto da pandemia causada pelo coronavírus (covid-19), em que o sistema educativo teve que adotar ensino remoto (aula online mediada pelas ferramentas digitais: computadores, tablets, celulares etc.) durante dois anos. Para um bom desenvolvimento pedagógico e conforme a orientação da professora de estágio, as aulas foram ministradas de forma alternada, uma vai ministrar num dia e a outra ministra na outra e em todas as aulas utilizamos os textos como o nosso objeto de ensino aprendizagem, através de leitura e interpretação de diferentes textos argumentativo. também nas três últimas regências, desenvolvemos aulas prática, em que, depois de cada sessão (introdução desenvolvimento e conclusão) abordada, os/as alunos/as produziram essa sessão em sala de aula com base no tema solicitada e esses textos passaram por processo de revisão e reescrita até a produção final.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A escola escolhida para a realização do estágio de regência (Ensino Médio) com Razão Social: E.E.M. DR Brunilo Jacó, inscrita no CNPJ: 07.954.514/0069-13, conhecida apenas como Brunilo Jacó. Situada no conjunto habitacional Antônio Bonfim, na Avenida Contorno Sul, s/n.

Devido ao tempo estipulado de estágio, a nossa regência não aconteceu em uma única turma, observamos e ministramos aulas em turmas do 1º ano: A, C e 2º ano F e G. Os conteúdos e as atividades são baseados na redação do ENEM, levando em conta o plano que elaboramos para nortear a nossa atividade de regência, e, porque a redação é uma das disciplinas lecionadas pela professora que acompanha o estágio na escola. Também considerando que as aulas de português no ensino médio são bastante voltadas para a redação do ENEM, uma vez que, o exame é a porta de entrada para a universidade, em vista disso, optamos em trabalhar essa temática, justamente pela necessidade de dar continuidade com os planos traçados pela professora e ajudar os alunos a desenvolverem a prática de produção do referido gênero.

Devido à grande dificuldade dos alunos, principalmente os dos 1º anos, em desenvolverem um texto dissertativo argumentativo. Embora em alguma turma como 2º ano F em que a professora supervisora é só professora de português não trabalhamos com a redação mas com conteúdo de língua portuguesa, programada anualmente pela escola, o que implica que só demos continuidade com a programação da professora utilizando o material didático e outros textos pesquisados como base para mediar as aulas. É importante destacar também, que devido à escassez do tempo, porque a escola estaria de férias no mês de julho, completamos as três horas de atuação que estava faltando ajudando a professora na correção das provas finais.

Foi um papel desafiador, prender a atenção da turma durante a aula, mas aos poucos, trabalhando com uma metodologia ativa, em que os discentes são fundamentais na construção do conhecimento, e como professores agimos como mediadores. Como diz Freire (1998, p. 25), “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou sua construção”. Dessa forma, aos poucos foi conseguindo êxito nas aulas.

Buscou-se auxiliar os alunos na produção do texto dissertativo argumentativo para redação do ENEM. explicou-se como desenvolver uma boa redação com introdução, desenvolvimento e conclusão, sempre coerentes, “com ênfase na produção e uso de conhecimentos retóricos”. (MARCUSCHI, apud PAULINELLI e FORTUNATO, 2016, p. 283). Esses movimentos foram bem explicados no decorrer da aula, sempre partindo do texto, para que os discentes entendessem como o gênero deve ser desenvolvido. Em seguida, foi apresentado um modelo de redação do Enem de outras edições, baseados em Irandé Antunes (2003), trazendo o texto como centro, pediu-se para os alunos realizarem a leitura e questionamos sobre os parágrafos lidos, para saber se eles conseguiam

reconhecer os parágrafos da redação, criando possibilidades para a própria construção do conhecimento, (FREIRE, 1996).

O Estágio de Regência em Língua Portuguesa (ensino médio) na escola Brunilo Jacó iniciou-se no dia 19 de maio de 2022 e terminou no dia 22 de junho de mesmo ano. Foram ministradas vinte (10) aulas, totalizando a carga horária de 20h, dias de quarta-feira, quinta-feira e sexta-feira, pelo período da manhã, das 08h00 às 11h00, dez (10h) de planejamento com a professora supervisora e oito (8h) de observação.

### **CONCLUSÕES**

Realizar o estágio na Escola Dr. Brunilo Jacó, foi uma oportunidade única e indispensável para as futuras docentes. Nada melhor que vivenciar o dia a dia dentro de uma sala de aula, aprender praticando todo aquele conteúdo teórico que aprendemos durante o curso. No início do estágio, percebeu-se que apenas uma pequena quantidade de alunos realmente participavam, as turmas tinham em média 40 alunos matriculados, mas apenas cerca de 10 alunos participavam. E a grande maioria, muitas das vezes não faziam as atividades propostas e nem participavam, ainda ficavam fazendo barulho e atrapalhando a aula.

Acredita-se que durante a regência conseguimos contribuir no aprendizado dos alunos da referida escola, aprender com eles/as, também atingir a nossa finalidade de colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos durante as aulas teóricas assim como no curso. Assim sendo, toda a experiência adquirida na referida instituição, irá agregar muito na minha futura carreira docente. Portanto, o melhor foi feito, o sentimento de gratidão por ter contribuído para o aprendizado de vários jovens, que estiveram durante o período de regência, foi muito gratificante.

### **AGRADECIMENTOS**

À professora Camila Peixoto, por toda a orientação e atenção, durante o estágio. Aos professores, alunos e colaboradores da Escola Brunilo Jacó, por todo apoio durante o estágio. A todos os envolvidos na VIII Semana Universitária da UNILAB.

### **REFERÊNCIAS**

ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Editora Parábola, 2003.

BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 25 edição. Paz e terra, 1996.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola, 2008.

PAULINELLI, Maysa de P. T; FORTUNATO, Geralda. C. A Redação do Enem à Luz Dos Gêneros Discursivos e Textuais. RevLet – Revista Virtual de Letras, v. 08, nº 01, jan/jul, 2016.